

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.20
PURA FÓRA
Semestre. \$ 8.00
Anno. \$ 15.00
As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida à Redacção e integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.
PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO 471

Recem-se annuncios e a todos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

DIÁRIO DA MANHÃ

ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel). \$ 10.00
Anno. \$ 20.00
PAGAMENTO ADIANTADO

Regente: Antonio Oliveira

PROPRIETARIO E REDACTOR -- JOSE MARIANO PORTO

Collaborador: Dr. Alberto Conrado

Aos Consumidores de Gaz

Esta gerencia tem a honra de participar ao publico consumidor de gaz, que devido a reducao em seu preço, e no aluguel dos contadores a metade, desde o 1.º de Janeiro do corrente anno, e devido a outras considerações—o consumo tem augmentado e continua augmentando; porém, a companhia deseja do quanto antes dar principio ao plano indicado de algum tempo a esta parte no plano desta capital, resolveu reduzir o custo dos apparellhos afim de pôlos ao alcance de todos e deste modo satisfazer os seus propósitos em beneficio dos consumidores.

Juan Ohren.
Gerente.

Montevideo, 1.º de Março de 1889.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAYAS

Rotação em Montevideo: Solis 47

Buenos Aires, Abril 29. O general Santos continua no mesmo estado de saúde.

Nas corridas do hontem venceram os seguintes cavallos: Foss, Indes, Selim, Miss Mary, Achero e Colibri.

As casas do commercio permanecerão fechadas, hoje, desde 1 até 4 horas da tarde.

A manifestação ao ministro Varela parará da praça Victoriã às 2 horas; e o ministro receberá o prestio no seu despacho.

A greve dos officiaes de alfaiate terminou, tendo-se-lhes concedido o augmento de 20 % que pediam, nos seus ordenados.

Hoje começam os trabalhos do ferro e ar do Belgiano ao Tigre.

Nesta semana parte para Terra do Fogo o transporte argentino "Ushuaia", conduzindo o governador do territorio e 50 soldados da linha, com o fim de protegerem os exploradores de ouro, contra as agredões dos fascinados chilenos que infectam a zona aurifera.

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 30 DE ABRIL DE 1889

Notas da redacção

VI

Não foi sem havermos obtido principalmente uma somma regular da pesquisa exercitada com imparcialidade, ora no *Asylo de Imigrantes* desta capital, ora em conversação com pessoas, que menos occupadas do que nós, vêm da lmeza acompanhando o desenvolvimento do abuso que deu origem a estes artigos—que resolvemos tomar a attenção, conhecida por nossos leitores.

Temos apontado o mal, temos demonstrado a inefficacia das boas doutrinas do Aviso de 24 de Janeiro, temos, com applauso de todos os brazileiros, posto em evidencia a série de prejuizos produzida ao Imperio por essa horda do especuladores que nos temos incumbido de exportar para o Brazil.

Ainda é opportuno o momento, porém, de apresentarmos mais um argumento em favor da veracidade dos factos que articulamos em nossa ultima nota editorial.

Lá pelos mesmos annos de 1875 e 1876, temos bem presente a memoria, que pelas ruas das principaes cidades da provincia do Rio Grande do Sul, appareciam em bandos, formando *patrulha* na frente dos escriptorios commerciaes, do advogados e de jornaes, implorando em *dialecto italiano*—esmolas, roupas, pão e *tutti quant*—uma dúzia de carregadores *do macacos, realcejos, harpas e rabecas*, que não era senão a gente *bó da bó* empresa a que com fé e patriotismo se entregara o fallecido coronel Deschamps. Liguem-se perfeitamente os factos.

Advogadas e doutoras

Tenho á cerca do papel que as mulheres representam no mundo idéas que talvez sejam classificadas de reaccionar, o que não me importa, pois, não sou dos que temem as phrases.

Meu ideal é uma sociedade em que a familia estivesse constituída do tal sorte que a mulher, quer nascida n'uma choupana, quer n'um palacio, não tivesse necessidade de trabalhar para ganhar sua alimentação.

Para alcançar este fim, seria necessario que a familia, que se individualisa cada vez mais, voltasse ao *gens* antigo ou á casa dos seculos passados.

O trabalho deveria estar organizado de tal modo que o homem fosse sufficientemente rico com o seu trabalho, mesmo com o mais humilde, para manter a mulher, mãe, esposa ou filha.

Precisamente marchamos para o oposto desse ideal, reconheço-o.

A immensa maioria dos trabalhadores necessita o trabalho productivo da mulher.

Cada vez a familia torna-se mais difficil. Está limitada aos ascendentes ou descendentes directos.

Estamos muito longe do dia em que a mulher fique exclusivamente reservada para o amor, a educação de seus filhos e o cuidado de sua casa.

A necessidade opprime-as por todas as partes.

E preciso que ellas lhe façam frente, nem mais nem menos como se estivessem sós.

Tomemos, pois, o tempo como é. Não sendo prudente, considero o totalmente sob o seu mais aspecto, admitto que se o trabalho da mulher apresenta muitos inconvenientes, é, em troca, para muitas meios de assegurar sua independencia e dignidade.

tos, no último numero do O BRAZIL apontados, com o que ora relatamos, e que só mesmo a combinação do dactos e o interesse que nos inspira a causa nobre que defendemos, nos obrigariam a memoria a relembrar essas scenas do passado.

Como si hoje fôra, nos recordamos que, muita vez em Porto Alegre e outras cidades da provincia, incitavamos a curiosidade do facto anormal do andar essa gente em grupos. Ao perguntarmos se tinham vindo directamente da Europa para o Brazil, obtinhamos, nós, o todos quantos os inquirissem, a seguinte uniform contestação: *viemos no Rio da Prata*.

Era, pois, assim, a maioria dos 5000 columnes que o bondoso coronel Deschamps, autorisado pelo governo imperial, exportou para as provincias brazileiras; e, assim também, ou mesmo peor, é a maioria dos *agricultores* que o nosso digno Enviado Extraordinario, conselheiro Ponto Ribeiro, tem ultimamente remetido, com passagem d'Estado, para o Imperio do Brazil.

Não baixamos a particularidades, que comprovam terem tido passagem para o Brazil, ultimamente, alguns larapios belgas que quasi todas as noites davam que fazer á policia de Montevideo, porque nos repugna a declinação de nomes e a publicação de documentos que em nada podem hoje salvar a despesa que com elles effectua o ministerio da agricultura.

Si porventura apparecer algum que tenha coragem de duvidar da nossa sinceridade e dos nobres intuitos que nos demoveram á explanação deste assumpto, voltaremos á carga com um arsenal de documentos, cuja eloquencia muda não precisa de comentarios.

E, não iremos adiante...

Importação de videiras

Em 1877, os vinhedos francezes, havia um decenio, acomettidos pelo *phylloxera*, cobriam ainda 2.200.000 hectares que davam trabalho e proporcionavam bem estar a 5 milhões de cultivadores. Dezanove annos depois, a despeito de todos os esforços empregados contra o terrivel parasita, a quarta parte daquelles vinhedos tinha sido completamente destruída e a armacada, sendo que do perimetro cultivado não menos de 700.000 hectares estavam seriamente ameaçados de proxima ruina. No começo de 1887 os vinhedos não occupavam mais de 1.200.000 hectares ou menos 1.100.000 do que em 1877. Esta perda foi avaliada em 7.200 milhões de francos, tio sómente considerado o capital.

No decurso de 1887 e 1888 a área de vinha foi augmentada de 200.000 hectares, operando-se em grande parte esta reconstituição por meio da plantação de mudas enraizadas dos Estados Unidos (especies refractarias e resistentes) com enxerto do vinhas francezas.

Tamanho é o perigo, que não nos cansamos de assignalar, da invasão do *phylloxera*, do qual se adaptaram não temos no Brazil nenhuma positiva manifestação, podemos bem considerar-nos ameaçados pela importação frequente do vinhas de toda a procedencia. Esta importação podem fazer-a e fazem-a constantemente governos particulares. Aquello terá naturalmente procedido com escolha o critério, para o que dispôs do conselho do auxiliares competentes. Os particulares, porém, não guiados na maior parte senão por informações de pouco peso, correm todos os dias o risco de fazer ao Brazil o fatal presente da introdução do *phylloxera* que, na falta absoluta de qualquer

legislação coerciva da contaminação, não tardaria a propagar-se o a produzir os seus terribes effeitos em grandes áreas, a não ser tollido na sua espantosa fecundidade pela resistencia do especies condições naturaes.

Em todo o caso a invasão da *phylloxera* acarretar-nos-hia d'umno gravissimo. Dado o nosso habitual desden pelas pragas vegetaes, notoria qual é a nossa inexperiencia nesta materia, e quando a industria vinicola apenas atravessa entre nós a sua phasa do ensaio ou de declinação, ha todo o fundamento para recear que a importação do parasita, por meros na zona onde este viesse a manifestar-se, asphyxiaria no nascedouro semelhante ramo do trabalho.

Temos que este objecto (o nisto vamos de accordo com opiniões abalizadas na especialidade) é para merecer todo o cuidado dos poderes publicos. Elles mostram-se-lham até incoherentes se, por um lado patenteando interesse pela vinificação e por outros ramos da nova industria, descurassem esta importante faca da questão. Mormente agora que, com a importação do milhoes de mudas enraizadas de especies norte-americanas, até agora poujadas pelo *phylloxera*, facilmente podemos fundar sementeiras nas proporções necessarias a supprimento vasto, parece que bem pôde ser dispensada toda importação de mudas do qual-quer procedencia, europeas ou norte-americanas. Seja o governo o primeiro a dar exemplo desta prudente abstenção, vedando do modo absoluto toda a importação de vinhas. Sem esta providencia, é grande e imminente o perigo.

Todos os paizes vinícolas tem recorrido a providencias restrictivas da importação de mudas, permitindo-a unicamente em condições previamente determinadas. Inteiramente isento até agora do *phylloxera*, o Brazil não tem nenhuma vantagem no expor-se a semelhante invasão. Espiritos competentes não se limitam a aconselhar a prohibição absoluta mas consideração que já em demasia temos retardado esta providencia imposta por indeclinavel previsão.

Incendio do gazometro do Mangue

DESTRUIÇÃO DO CORPO CENTRAL DO EDIFICIO

A cidade do Rio foi alarmada com a noticia de estar lavrando pavoroso incendio no gazometro do Mangue, da Companhia Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e o que servia toda cidade laixa e a quasi toda a cidade nova. Como sempre acontece em tais occasões, enorme multidão acudiu ás cercanias do grande edificio, que occupa extensa quadra do bairro do Aterralo, entre as ruas Senador Euzebio e do General Pedra.

A curiosidade popular teve terrivel espectaculo em que pascer.

Enormes labaredas lambiam as paredes e fronteiras da fabrica e, subindo em grandes e largas espiraes, envolviam o grande relógio do corpo central em densas cortinas de chamma e fumo. Tal foi o calor, que as peças metallas que guardavam a torre se torceram e se fundiram em parte, e as peças do machinismo do relógio, dilatando-se ou se deslocando, fizeram correr os grandes ponteiros em circunferencias loucas. Só pararam quando a corda reventou com estrepito.

As chammas reflectiam-se em manchas rubras sobre a agua lamacenta do canal e sobre as casas fronteiras da rua Visconde de Itaboraí.

Na rua o alarido da multidão confundia-se com os gritos dos moradores do pavimento terco da fabrica, que arrojavam os trastes pelas janellas ás pessoas que estavam na calçada e que os passavam para o passeio junto á grade do canal.

Muitos desses moradores, homens, mulheres e crianças, procuraram também a salvação saltando pelas janellas.

Entretanto o portão principal durante todo o tempo do incendio não ficou interceptado.

Havia, porém mais terror de uma explosão possivel nos depositos do gazometro do que nos riscos do incendio. No começo, quando reventou o incendio, manifestou-se verdadeiro panico.

As familias dos moradores da fabrica e alguns dos empregados corriam pelos patios interiores á procura da sahida. O maior numero de empregados acudio no sinistro, procurando abafar o fogo com baldes d'agua.

Em muitas casas das ruas circunvisinhas, os moradores fecharam o registro do gaz com o mesmo receio do explosão.

ORIGEM DO INCENDIO

Na confusão geral difficil foi assignallada verdadeira origem do sinistro. Explicações ultteriores expõem a causa do incendio deste modo:

Às 7 horas da tarde o engenheiro interno da companhia estivera na sala dos apparellhos photometricos a fazer experiências, como era do seu costume. Terminado o seu trabalho, sahira da sala fechando a porta á chave.

Cerca de 15 minutos depois o Sr. Zefelino Lourenço Ferreira, telephonista da companhia, que se achava na respectiva sala, proximo á dos apparellhos photometricos, notou que desta sahia muita fumaça. Recendo fogo, avisou logo ao engenheiro Adriano Moulier, que também se achava em outra sala do mesmo pavimento. Ambos reconheceram com effeito havia incendio na sala dos photometricos e deram signal do alarme pelo sino.

Acudio logo o pessoal da companhia, que, como já notamos, procurou a baldes d'agua abafar o fogo.

FALTA DE BOMBAS

E' inacreditavel, mas é certo, como naquello critico momento se conheceu que, por economia, ou por grande confiança na sua vigilancia, a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro não tinha bombas do incendio em estado de funcíonar.

A actual Société deixou-os estragar, provavelmente por melhores preoccupações nos calculos do consumo do gaz. Entretanto houve entre os empregados da companhia quem tivesse a boa lembrança de ligar uma mangueira ao "burrinho" de um locomotor para promover mais promptamente a extincção do incendio.

Estavam nesse trabalho, quando o inspector do quartelirão Francisco Rodrigues do Nascimento, que passava, coheceu da existencia do incendio pelo tumulto que havia na fabrica e pela fumaça que sahia das janellas do pavimento superior. Correu logo á estação policial e dali deu aviso pelo telephono ao corpo de bombeiros.

CORPO DE BOMBEIROS

Trabalho de extincção

Avisados ás 8 horas e 20 minutos, o corpo de bombeiros (estações central e de S. Christovão) chegou em frente ao gazometro ás 3 horas e 30 minutos.

O corpo foi conduzido pelo proprio commandante coronel Neiva e levou quasi todo o material.

O trabalho da extincção principiou logo, sendo atacado o fogo com toda a energia.

Os belgas não querem que a mulher seja advogada, attendendo, dizem, «a que o logar dellas na sociedade impoelhes deveres incompativeis com o exercicio da proffissão e que além disso não tem nem tempo nem aptidão, nem força para exercel-a».

Alí que exiguidade do galanteria! Em verdade, pouca importancia dou a que as mulheres sejam advogadas.

Porque se pretende que não tem tempo? Penso que é uma allusão á maternidade; porém esta é apenas temporaria.

Se não tem aptidão, como é que Mlle. Popelin pôde tomar o grão?

E a força? Então uma mulher não pôde ter a força para fallar durante uma hora?

Não a essa opinião dos que pretendem que ellas são falladoras.

Pôde-se lamentar a assírração da mulher ao homem, e não o sintio tanto pelas mineiras como pelas advogadas; mas isto não quer dizer que o tribunal de Bruxellas tenha dado bons razões, e que estas sejam essencialmente suas.

Na mesma occasião em que Mlle. Popelin era repellido de uma corporação que usa *ceñidos*, uma estudante de medicina, Mlle. Schultz, polaca, presta em Paris exame de doutora.

Aqui o «Vaudeville» tem vasto campo; as doutoras augmentam de dia a dia.

O mais interessante é que a thesa da Mlle. Schultz versava precisamente sobre as mulheres medicas.

Permittiu-se-lhe, (o que é sobre modo raro, pois só se concede quando a materia tem interesse muito particular) que apresentasse uma thesa exclusivamente historica e estatistica.

Parece certo que as mulheres de todas as épocas tiveram quota para a medicina. Segundo Mlle. Schultz houve doutoras Hellenas e Romanas.

Foram levantadas as escadas do encontro ao edificio e por ellas subiram os bombeiros para a cunheira da fabrica, onde as labaredas eram enormes.

Allí furaram o telhado, que era do zinco, e pelos orificios abertos atiraram agua.

A torre do relógio não abateu com a violencia do incendio que reventava na sala que lhe fica debaixo, por estar assente em duas vigas de ferro. Consta entretanto que uma dessas vigas estava a ponto de abater-se.

Deve-se a não communicação do incendio ao gazometro á promptidão e sangue frio do empregado Jacintho Medeiros de Faria, que fechou as torneiras dos tubos que ligavam-se nos purificadores.

O trabalho de extincção estava concluido ás 10 h2 horas.

Durante esse trabalho ficou ferido nos labios o cabo n. 391, João Damasceno Cavalcanti, por ter cahido do forno ao soalho do 1.º andar. Foi medicado em uma pharmacia da rua Senador Euzebio, sendo depois recolhido ao quartel.

AVARIAS

Além dos estragos produzidos pela agua, consistiram os prejuizos na destruição do todo o tecto do corpo central do edificio, do torreão e do relógio e de todas os apparellhos e mobilias que estavam na mesma parte da fabrica.

As avarias foram avaliadas em cerca de 60.000\$000.

Como é sabido, o edificio pertence á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, e consta que está segura em diversas companhias, por quantias que não conseguimos conhecer.

SALVADOS

Foram salvos todos os livros de escripturação da fabrica, que se achavam nas salas do pavimento superior.

Desapostos e compartimentos tercos se salvaram todos os moveis e alfaias. Ali os prejuizos consistiram em muito pouco, e assim mesmo devidos á precipitação com que foram mudados esses objectos no começo do incendio.

As marinhas europeas

Discute-se com frequencia na imprensa estrangeira a situação da armada franceza comparada com as das outras nações; porém carecidos de um ponto de partida seguro uns exageram e outros apreciam mal as ditas forças navaes.

Vamos tratar de estabelecer esse ponto de partida, dizendo do que recursos dispõem as principaes esquadras do mundo para combate.

Consideramos couçado de 1.ª linha todos os que possuem: 1.ª uma couçada de mais de 30 centímetros de espessura; 2.ª, uma velocidade superior a 14 milhas; 3.ª, alguns canhões de calibre superior a 27 centímetros.

Do 2.ª linha são todos aquellos que possuem: 1.ª, não menos uma couçada de 20 centímetros; 2.ª, velocidade de 12 a 14 milhas; 3.ª, alguns canhões de calibre superior a 21 centímetros.

Não fallaremos dos demais couçados, porque cremos que só podem ser utilizados para a defeza das bahias e portos. Do mesmo modo daremos o nome de cruzadores do 1.ª linha áquelles cuja velocidade alcance pelo menos a 16 milhas; do 2.ª aos que alcancem 11 milhas.

MARINHA FRANCEZA

12 couçados de 1.ª linha, cuja tonalagem varia de 7 a 12.000 toneladas, velocidade de 11 h2 a 17 milhas, espessura da couçada de 30 a 55 centímetros e o calibre da grossa artilharia de 31 a 42 centímetros.

A Faculdade de Salerno contava com uma certa Trotula, que era professora. Luiz IX de França foi assistido por uma mulher medica; em Boulogne e Montpellier formaram-se doutoras; mas depois da organização nas faculdades em França só se entregaram diplomas ás partelras.

A primeira doutora foi a Sra. Bres, o não o conseguiu sem trabalho. Foi necessaria a intervenção da imperatriz Eugenia, que pronunciou-se em favor dos doutoras com saias.

Desde 1878 tem sido constante a progressão de mulheres estudantes de medicina.

Hoje sobem a 114.

Porém cumpre notar que Pariz conta 12 francezas, 90 russas e polacas, 8 inglezas, 1 americana, 1 grega, 1 austriaca e 1 turca.

Não basta ás mulheres poderem tomar o grão do doutor; querem passar pelo exterior e pelo internato.

Para a primeira d'estas funcções não tem havido difficuldades. A senhora Bres foi externa em 1870, mas para o internato a luta foi mais difficil e só terminou por uma decisão do prefeito do Sena em favor das mulheres do Sena.

Os estudantes e muitos professores combatiam esta innovação com razões bem parestadas ás do foro belga. Insistiam sobretudo na proximidade da na liberdade dos quarteis de guarda. A ex-

14 couçados de 2.ª linha, sendo: 18 da esquadra, 3 guarda-costas, do 13 a 14 milhas de velocidade, o, por excepção, 3 couçados cruzadores, com uma velocidade de 14 milhas, porém cujas peças grossas apenas são de 31 centímetros.

18 cruzadores do 1.ª linha de todas as categorias, inclusive 4 cruzadores-torpedeiros e 8 avisos-torpedeiros, preparados para serviram do *illuminadores* ou do contra-torpedeiros.

18 cruzadores do 2.ª linha, com a velocidade de 14 milhas, mas já impossibilitados do obel-n

121 torpedeiros da diversas classes, muitas das quaes estão quasi inserviveis.

MARINHA INGLEZA

19 couçados de 1.ª linha, comprehendidos 2 navios cuja velocidade é apenas de 13 h2 milhas.

38 couçados de 2.ª linha, muitos dos quaes tem uma couçada de uma espessura de mais de 30 centímetros e uma forte artilharia, porém velocidade insufficiente. Nesse numero estão incluídos cruzadores blindados com uma espessura de 25 centímetros e com a velocidade de 19 milhas.

45 cruzadores do 1.ª linha, inclusive 10 cruzadores-torpedeiros e 11 avisos-torpedeiros.

7 cruzadores do 2.ª linha ou um numero consideravel de outros que tem a velocidade de 14 milhas.

121 torpedeiros de todas as classes.

MARINHA ITALIANA

7 couçados de 1.ª linha, enormes navios de 11 a 13.800 toneladas, andando de 15 a 17 milhas, com canhões de 43 a 45 centímetros e couçadas de 40 a 65 centímetros de espessura; porém 2 não tem couçada na linha de flutuação.

2 couçados de 2.ª linha, 11 cruzadores do 1.ª linha, 3 dos quaes são torpedeiros e 2 avisos-torpedeiros.

8 cruzadores do 2.ª linha.

136 torpedeiros de todas as classes.

MARINHA ALLEMA

10 couçados de 2.ª linha, comprehendidos 5 navios qualificados do corvetas, de 5 a 7.000 toneladas, andando de 12 a 14 milhas, com uma couçada de 25 centímetros e 6 canhões de 26 centímetros.

9 cruzadores do 1.ª linha, inclusive 8 torpedeiros de divisão.

14 cruzadores do 2.ª linha.

82 torpedeiros de varias classes.

MARINHA AUSTRIACA

2 couçados de 1.ª linha.

6 ditos do 2.ª linha.

6 cruzadores do 1.ª linha.

7 ditos do 2.ª.

45 torpedeiros diferentes.

MARINHA RUSSA

3 couçados de 1.ª linha.

1 dito do 2.ª.

4 cruzadores do 1.ª.

103 torpedeiros de todas as classes.

(Frota do mar do Norte)

3 couçados de 1.ª linha.

7 cruzadores do 1.ª linha.

35 torpedeiros de varias classes.

Como se vê, a armada russa é numerosa, porém compõe-se quasi exclusivamente de navios destinados á defeza das costas e dos portos o que, por consequencia, não podem ser considerados aptos para uma guerra naval.

Pigottismo

Hu annos o capitão Hoycott, grande proprietario na Irlanda, severo e intol-

perencia veio demonstrar que, apesar do tudo, as mulheres internas prestaram excellentes serviços.

O processo da mulher-medica está, pois, ganho sob todos os pontos. A Faculdade, accedendo a thesa da senhora Schultz, concedeu, por assim dizer, a doutrina, depois do ensaio pratico comado lá 25 annos.

Ao ver esta thesa, tive curiosidade de examinar os pontos escolhidos pelas doutoras para desenvolvimento das...</

O PEITORAL DE CAMBARA'

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, FARODI & C., calle Cerrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5.50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del 'Indio', dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!



HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido establecimiento está sempre en condiciones de atender a todos sus clientes como ninguno de sus ordenes. El establecimiento como fura de, para que con un servicio esmerado. E' el hotel preferido por los señores.

Telephone da 'Uruguay' n. 454.



República Oriental del Uruguay

FOR EL DOCTOR

Matias Alonso Grilo

Abogado.

Esta importante obra tan útil a todas las personas que deseen conocer la legislación del país, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Grilo, calle Camaró n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

MANUEL GRASAS

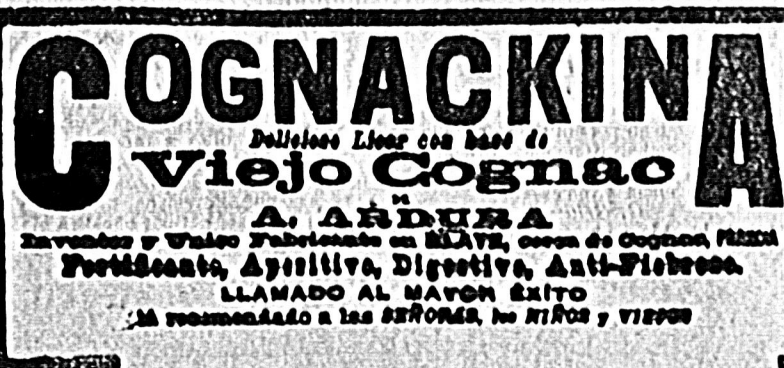
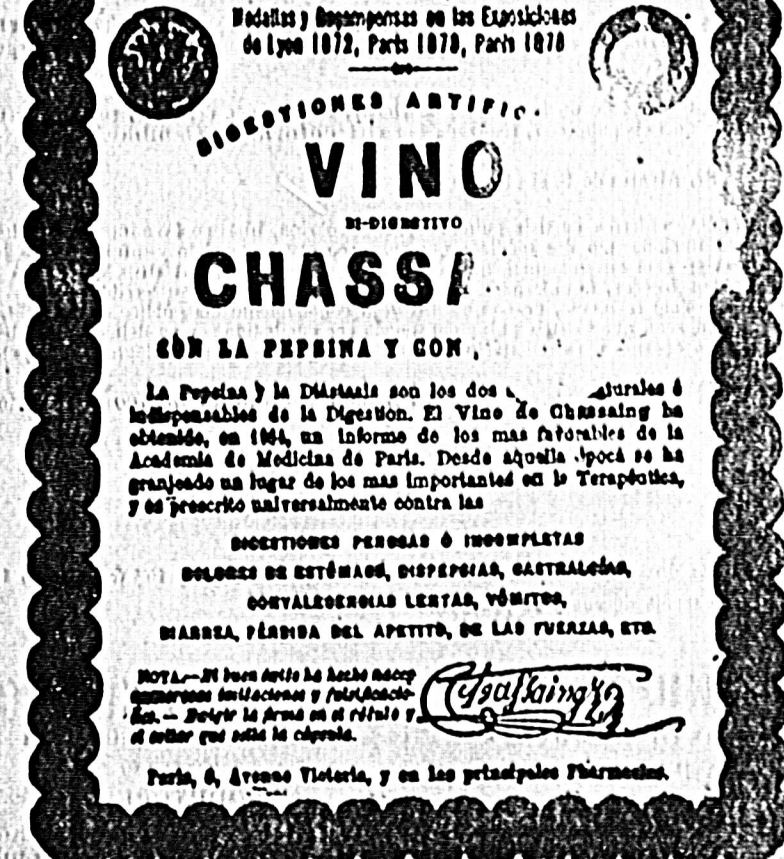
Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerado. — Precios módicos.

Se mandan viandas a domicilio.

Se cocinan a gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10



REMEDIOS QUE CURAM

REMI DITA

Nom modificaciones do costume

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rue des Monts-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO

Depositarlos

JARABE LAROZE

JARABE FERRUGINOSO

JARABE SEDATIVO

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.

Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros.

Articulos de menaje de Cristales, americanos de Meriden y otras clases.

Deposito de las famosas Lamparas Rochester.

Articulos de casa y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

Juan M. Mallon

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos

Beisao e Surraco e Pedro Rey

Montevideo

Depositarlos